



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

**1º CONSULTORIA ACADÊMICA – DISCIPLINA: ATENÇÃO
FARMACÊUTICA**

Bolsista: Thassya Matias Ribeiro – Graduanda do 8º período

Orientada por: Prof^a. Dr^a. Walleri Reis

SEMIOLOGIA FARMACÊUTICA

O uso racional de medicamentos (URM) envolve o recebimento dos medicamentos apropriados pelo paciente, voltados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas, pelo período de tempo necessário e a um custo razoável. Portanto, o URM envolve a prescrição, por um profissional habilitado, a dispensação e o uso propriamente pelo usuário (ALMEIDA, 2013).

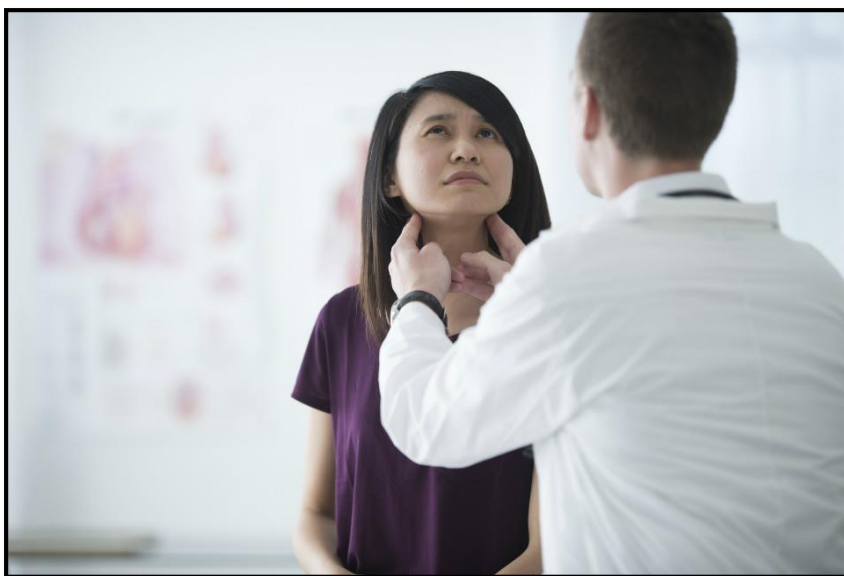
Grande parte da população, por não dispor de assistência médica com facilidade, recorre à automedicação. No entanto, o baixo poder aquisitivo da população e a precariedade dos serviços de saúde vão de encontro com a facilidade de se obter medicamentos, sem pagamento de consulta e sem prescrição médica. Sabendo disso os usuários têm buscado nas farmácias a resolução para os seus sintomas mais comuns (PEDROSO; MASTROIANNI; SANTOS, 2014).

Com a facilidade do acesso aos medicamentos surge então a automedicação, que se configura como o uso de medicamentos sem a orientação adequada de um profissional da saúde. Tal atitude pode gerar agravos que seriam amenizados caso houvesse a implantação de dispensação ativa, na qual o usuário recebe orientação farmacêutica adequada quanto ao

uso racional de medicamentos, abordando indicação e forma correta de administração, bem como os benefícios e efeitos adversos de sua utilização (PEDROSO; MASTROIANNI; SANTOS, 2014).

Sabendo disso, surge então a Semiologia Farmacêutica, que se configura como a identificação de sinais e sintomas, principalmente aqueles relacionados aos transtornos/distúrbios menores relatados pelo paciente, nos quais o farmacêutico deve traçar os planos terapêuticos (PEDROSO; MASTROIANNI; SANTOS, 2014).

O profissional farmacêutico é capaz de identificar, resolver e prevenir potenciais problemas relacionados a medicamentos (PRMs), como uso racional de medicamentos e possíveis intervenções, em um plano terapêutico efetivo e seguro, através da educação do paciente frente aos medicamentos. Estes recursos permitem otimizar a terapia medicamentosa, promovendo o bem estar e são capazes de reduzir PRMs melhorando a qualidade de vida dos usuários (JUNIOR et al, 2007).



www.ictq.com.br/images/10-passos-na-semiologia-e-anamnese-para-prescricao-em-clinica-farmaceutica-farmacia-farmaceutico-farmaceutica-ictq.jpg

Dessa forma, podem-se inferir algumas etapas de um acompanhamento farmacêutico a um usuário do serviço de saúde:

Caracterização do paciente: deve-se coletar todas as informações pessoais do indivíduo, como nome, idade, data de nascimento, filiação, estado civil, entre outras;

Queixa principal: deve-se investigar e descrever de maneira sucinta a queixa do usuário;

Levantar a história da doença atual: relato do adoecimento, início, principais sinais e sintomas, duração, evolução, tratamentos e outras informações;

Levantar o histórico familiar: doenças pregressas na família, estado de saúde dos pais, etc;

Levantar a história pessoal: condições de nascimento, evolução psicomotora com informações sobre idade em que falou e andou; doenças intercorrentes na infância, ciclo vacinal, puberdade, vida sexual e reprodutiva, menopausa e andropausa; demais questionamentos;

Quais os medicamentos que o usuário está utilizando no momento: saber o nome do fármaco, a data de início do tratamento, a indicação e a posologia;

Saber da necessita de atendimento médico: Se o usuário fizer parte de um grupo de risco, como gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças, idosos; se a enfermidade relatada pelo usuário não puder ser tratada pelo farmacêutico com MIPs (Medicamento Isento de Prescrição); se estiver ocorrendo reação adversa a outro medicamento que o indivíduo utiliza; se os sintomas estiverem associados à outra doença, etc (FIP, 2016).

Diante disso, pode se dizer que o profissional farmacêutico deve possuir conhecimentos sobre a semiologia farmacêutica, a fim de trazer melhorias ao atendimento da população, pois esse profissional não se resume ao conhecimento apenas do medicamento, mas também deve se apropriar do processo de saúde-doença dos indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rodrigo Batista et al. Uso racional de medicamentos numa proposta integrada de educação em saúde. **Conselho Federal de Farmácia**. 2013

International Pharmaceutical Federation (FIP). **Boas Práticas de Farmácia**. 2016. Acesso em: 10/04/18 Link: <http://www.ictq.com.br/varejo-farmaceutico/561-10-passos-na-semiologia-e-anamnese-para-prescricao-em-clinica-farmaceutica>

JÚNIOR, D.P.L; KHEIR, N; ABRIATA, J.P; ROCHA, C.E; SANTOS, C.B; PELÁ, I.R. Impact of Pharmaceutical Care interventions in the identification and resolution of drugrelated problems and on quality of life in a group of elderly outpatients in Ribeirão Preto (SP), Brazil. **Ther Clin Risk Manag**. v.3.n.6.p. 989-998, 2007

PEDROSO, T. M.; MASTROIANNI, P. C.; SANTOS, J. L. Semiologia farmacêutica e os desafios para sua consolidação. **Revista eletrônica de farmácia**. V. 11, n. 2, p. 59-69, 2014.